

## TÍTULO DO TRABALHO

Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1, Autor A1  
1 Instituição.

### CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO ESTRATÉGIA DE MANUTENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER EM UM AMBULATÓRIO DA MULHER DEPENDENTE QUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

X Congresso Nacional de Enfermeiros do Hospital das Clínicas da FMUSP, 10ª edição, de 21/11/2023 a 22/11/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-075-5

VENANCIO; Flávia Fonseca<sup>1</sup>, HOCHGRAF; Patricia Brunfentrinker<sup>2</sup>, PRATES; José Gilberto<sup>3</sup>, ALMEIDA; Jouce Gabriela de<sup>4</sup>

#### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O uso de substâncias psicoativas (SPA) é um problema de relevância mundial. Estudos ao longo dos anos vêm trazendo mudanças no perfil de gênero dos consumidores de SPA lícitas e ilícitas, destacando um aumento expressivo entre as mulheres. As mulheres apresentam respostas biológicas diferenciadas dos homens, além de sofrerem maior estigmatização e impactos sociais. No setor da saúde, estudos trazem que o gênero é um determinante que influencia formas de adoecer, tratamentos e intervenções (Ribas, Richter, Marques, Bernuci, Silva, 2022). Portanto, para alcançar resultados mais eficientes no atendimento e cuidado das mulheres usuárias de SPA é importante, antes de tudo, conhecer suas especificidades. Pois, o ato de cuidar, é compreender, tanto quanto possível, suas subjetividades e assim proporcionar um cuidado afetivo e integral. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de Consultas de Enfermagem (CE) com foco na saúde da mulher a usuárias de um Programa da Mulher Dependente Química (PROMUD). **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. As CE foram realizadas em usuárias do ambulatório PROMUD, localizado em São Paulo - SP. Foram feitas entre março e agosto de 2023, pela enfermeira residente em saúde mental e psiquiátrica. Participaram das CE todas as mulheres do programa, totalizando 40 usuárias. A prática foi fundamentada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e implementação do Processo de Enfermagem (PE), considerando as particularidades de cada mulher. **RESULTADOS:** O ambulatório conta com uma equipe multiprofissional composta por médicas psiquiatras, residentes de psiquiatria, nutricionistas, psicólogas, estudantes de psicologia e advogada. A ideia de uma enfermeira residente em saúde mental e psiquiátrica, atuando na equipe, surgiu no contexto de acompanhar as usuárias para questões além da psiquiatria, entender como estavam com o acompanhamento em saúde da mulher. Por vezes, a mulher em uso de SPA deixa o cuidado em segundo lugar. Ainda, o processo saúde/doença é mais amplo e tem que abranger as especificidades femininas, as peculiaridades e necessidade de cada mulher (Souza, Oliveira, Nascimento, 2014). As CE foram baseadas no

<sup>1</sup> FMUSP, flavia.venancio2007@hotmail.com

<sup>2</sup> IPq - HCFMUSP, patricia.hochgraf@hc.fm.usp.br

<sup>3</sup> IPq - HCFMUSP, j.prates@hc.fm.usp.br

<sup>4</sup> IPq - HCFMUSP, jouce.gabriela@hc.fm.usp.br

atendimento a saúde da mulher com abordagens sobre saúde ginecológica, climatério, menopausa, planejamento familiar, gestação, prevenção de infecções sexualmente transmissível, prevenção de câncer de mama e colo de útero, cuidados com a realização dos exames de rotina, prevenção de doenças crônicas entre outros. Durante as CE surgiram diversas situações que precisavam de uma atenção maior. Como por exemplo, muitas usuárias, após o transtorno por uso de SPA, perderam o emprego e o convênio de saúde particular, devido às condições financeiras, e, com isso, deixaram de fazer acompanhamento ginecológico. Ainda, muitas não sabiam como procurar outro serviço e ficaram anos sem esse cuidado. Então, durante as CE também foram realizadas buscas pelo serviço de saúde responsável e orientação do funcionamento da Rede, para possível encaminhamento e continuidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** Historicamente, o cuidado com o usuário que apresenta um transtorno por uso de SPA é construído baseado na vertente masculinizada da atenção e sendo ofertadas, muitas vezes, terapêuticas desvinculadas das necessidades femininas. Com isso, as CE surgem em um contexto de um ambulatório psiquiátrico para mulher depende química como uma ferramenta nova de assistência. Com as CE foi possível cuidar dessas mulheres integralmente e acompanhar cada necessidade, que em diversos momentos, devido ao transtorno por uso de SPA, não era prioridade, mas estava precisando de atenção. **REFERÊNCIAS:** Ribas PG de L, Richter TT, Marques FH, Bernuci MP, Silva TMG da. Perfil sociodemográfico de usuárias de substâncias psicoativas em um município do Sul do Brasil. *Saud Pesq.* 2022;15(4):e-11151. Souza MRR, Oliveira JF, Nascimento ER. A saúde de mulheres e o fenômeno das drogas em revistas brasileiras. *Texto e Contexto em Enfermagem.* 2014; 23(1): 92-100.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mulheres, Transtornos por Uso de Substâncias Psicoativas, Assistência Integral à Saúde da Mulher, Serviços de Saúde da Mulher